



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

A REVISTA DO INE

ESTATÍSTICAS OFICIAIS EM TEMPOS DE COVID-19

NESTA EDIÇÃO

Produzir estatísticas em tempos de COVID	3
COVID-19: Medir o impacto económico e social da Pandemia	4
Certificação do SGSI do INE	11
Dashboard COVID-19	12
RA 2019: no terreno até outubro de 2020	13
Inquérito Nacional de Saúde	14
Conta Satélite da Saúde	16
Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020	17
INE Internacional	18
Fototeca nos 85 anos do INE	19
Serviço de Apoio ao Utilizador	20
No Mundo da Estatística	
JOCLAD2020	24
IFCS2021	25
XXV Congresso da SPE	26
Na atualidade	
Inquéritos em curso	28
A divulgar: Destaques do INE	29
Publicações recentes	31

ESTATÍSTICAS OFICIAIS EM TEMPOS DE COVID-19

Como o INE respondeu ao desafio



No momento de medir as consequências da Pandemia COVID-19, as estatísticas oficiais ganharam uma relevância e visibilidade acrescida, em Portugal e no Mundo.

O contexto dos tempos conturbados que todos atravessamos é difícil, mas também desafiador. O INE tem vindo a fazer um esforço em manter a normalidade das suas atribuições e, até agora, tem conseguido não só assegurar o calendário previsto de disponibilização da informação estatística, sem grandes perturbações, como passou a responder com nova informação estatística, novos métodos, novas fontes e novas formas de difusão. O atendimento a todos os utilizadores que procuram informação estatística manteve-se ativo por telefone, email e online. Por agendamento é possível o atendimento presencial para consulta de informação e *Safe Center* para Investigadores.

Em resposta à pandemia COVID-19, o INE lançou um conjunto de iniciativas: novos inquéritos (semanais), novos módulos nos inquéritos existentes, acesso a novas fontes de dados (administrativas e privadas), uma página específica no Portal do INE (Especial INE COVID-19) e novos produtos de comunicação/divulgação.

A recolha de dados presenciais foi suspensa em 13 de Março e o Governo declarou o estado de emergência em 18 de Março. Entre as duas datas, os trabalhadores do INE passaram, progressivamente, a trabalhar a partir de casa, na sua generalidade até finais de junho. A recolha de dados presencial foi maioritariamente substituída pelo modo de recolha telefónico e online. Apesar da situação sem precedentes, a infraestrutura tecnológica continuou a responder eficientemente, suportando a carga de trabalho adicional.

O facto de o INE ter vindo a investir na modernização, intensificando a apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes no processo produtivo, aproveitando toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística, em muito contribuíram para a resposta ao impacto COVID-19 na produção e difusão de estatísticas oficiais. Este processo permitiu já a obtenção de um maior volume de dados e o alargamento dos domínios cobertos pelas estatísticas oficiais.



MEDIR O IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL DA COVID-19

Novas estatísticas e novos produtos do INE

🏠 Síntese INE@COVID-19

Publicação semanal, iniciada a 03 de abril, com uma síntese dos resultados estatísticos mais relevantes para monitorizar o impacto social e económico da COVID-19. São introduzidas novas perspetivas de análise e de apresentação gráfica, quando necessárias, para complementar a informação divulgada durante a respetiva semana.



🏠 Contas Nacionais: Matrizes Simétricas Input-Output

Destaque específico, publicado em 8 de abril, que apresenta as Matrizes Simétricas de Input-Output para a economia portuguesa, relativamente a 2017. Nesta publicação, e com base neste modelo, o INE apresentou uma simulação do impacto do PIB de uma contração significativa no Turismo (conforme definido pela respetiva Conta Satélite), já que se trata de um setor particularmente afetado pela pandemia COVID-19.

📊 Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal

Publicação quinzenal, iniciada a 09 de abril, com informação diária sobre o total de mortes ocorridas no território nacional, desde 1 de Março de 2020 até ao final da quinzena de referência. É analisada a heterogeneidade regional, tendo em conta os números absolutos de casos confirmados e de mortes, e indicadores relativos de acordo com a dimensão e densidade populacional por km² (municípios). O impacto socioeconómico da pandemia é, também, diferenciado em todo o território, por exemplo, utilizando informação mensal sobre os levantamentos nas ATM e sobre indicadores mensais do mercado de habitação.

📊 Inquérito Rápido e Excecional às Empresas

Inquérito lançado pelo Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal (COVID-IREE) tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas.

Consulte a informação relativa a este projeto nas páginas que lhe são dedicadas nesta revista.

Estimativa rápida da Atividade Turística

Face à importância do setor para a economia nacional, o INE publicou em 27 de março, uma estimativa rápida da Atividade Turística em Portugal, antecipando em cerca de três semanas a divulgação regular. Posteriormente foram publicadas mais três estimativas rápidas (em 30 de abril, em 29 de maio e em 30 de junho), incluindo resultados relativos a novas questões relacionadas com cancelamentos de reservas agendadas e perspetivas para a atividade turística, para os três meses seguintes.

Indicadores de mobilidade da população obtidos a partir da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "Data for Good" do Facebook, e enquadrado no conjunto de atividades STATSLAB (Estatísticas em desenvolvimento), o INE publicou em 22 de maio alguns indicadores de mobilidade da população, ao nível das NUTS III, no território nacional. Estes dados correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção "histórico de localização" ligada.

A publicação destes indicadores foi incluída no Destaque "Indicadores de contexto e de impacto socioeconómico da pandemia COVID-19, em Portugal", de 22 de maio 2020.

Especial INE COVID-19 – área dedicada

Em ine.pt os utilizadores têm ao seu dispor uma área dedicada à COVID-19 que reúne toda a informação publicada pelo INE, a partir de 13 de março, para a monitorização social e económica relacionada com o tema da pandemia.

Esta área fornece os seguintes tipos de informação:

- Dashboard COVID-19
- Síntese INE@COVID-19
- Destaques específicos COVID-19
- Área Investigação - Como aceder a dados?
- Comunicados do INE, com informação sobre o seu funcionamento durante a pandemia e sobre o impacto na produção estatística
- Organizações Internacionais: Ligações para secções específicas sobre o COVID-19 nos sítios do Eurostat, OCDE, UNECE e UNSTAT.



Dashboard COVID-19

Aplicação que disponibiliza informação para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal.

Os indicadores apresentados têm por base informação da Direção-Geral da Saúde, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, da Sociedade Interbancária de Serviços, do Instituto do Cinema e Audiovisual e do Instituto Nacional de Estatística.

👉 Indicadores de curto prazo

Os indicadores de curto prazo, que o INE divulga mensalmente, ganharam uma especial relevância durante a fase pandémica. Estes indicadores, qualitativos e quantitativos, integram a análise mensal de valores efetivos e respetivas variações, de forma a evidenciar as alterações de muito curto prazo.

De referir, entre outros, os seguintes indicadores mensais:

- Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores
- Índices de Produção Industrial
- Índices de Preços na Produção Industrial
- Índice de Preços no Consumidor
- Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho

👉 Outras iniciativas

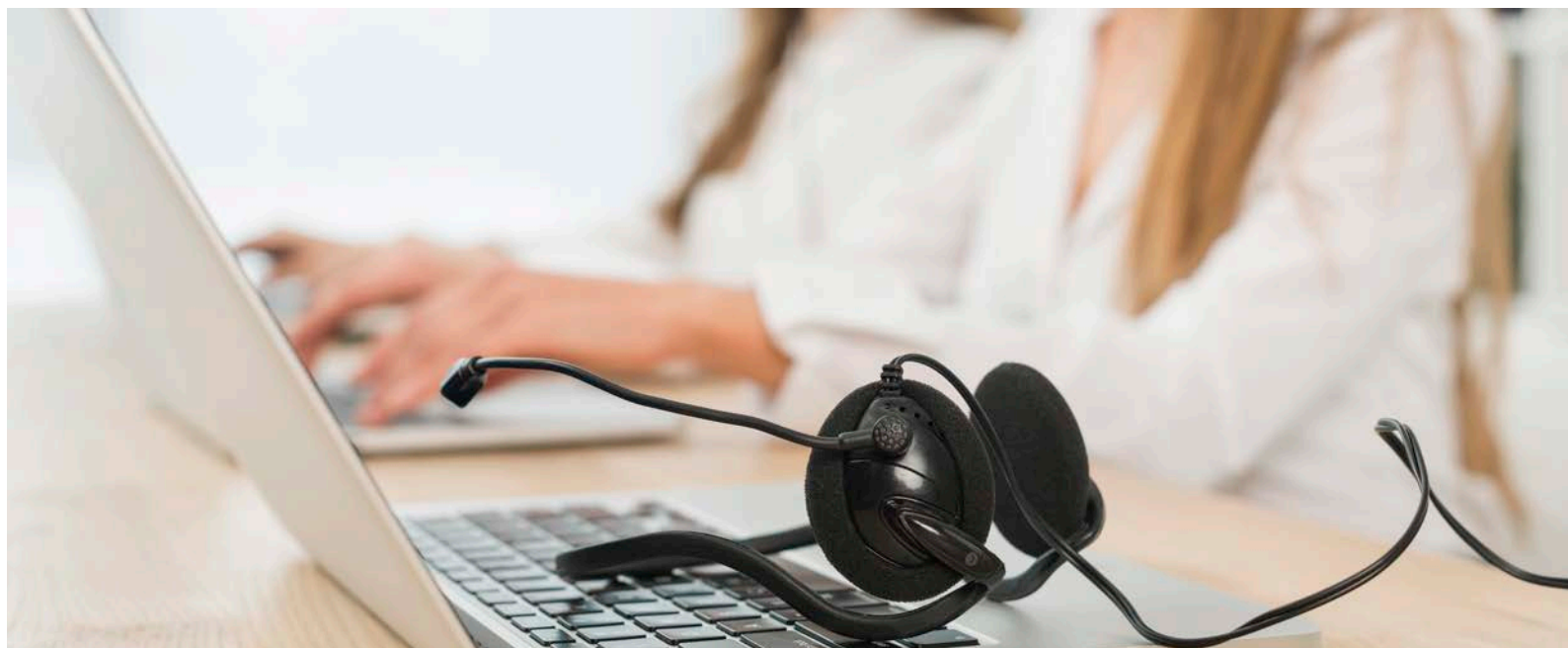
O INE inclui, sempre que possível e viável, questões relacionadas com a COVID-19 em vários inquéritos, e no contexto do tema específico do inquérito.

Exemplos relativos aos **Inquéritos às Famílias** são os casos do **Inquérito ao Emprego** e do **Inquérito à Utilização de TIC nos agregados familiares e indivíduos**. Nos inquéritos às Empresas, refiram-se as **Estatísticas do comércio internacional de bens**.

Consulte nas próximas páginas toda a informação sobre estas e outras iniciativas do INE, no âmbito das Estatísticas Sociais e das Estatísticas Económicas, em tempos de pandemia



OS EFEITOS DA PANDEMIA NOS INQUÉRITOS ÀS FAMÍLIAS



Com a declaração do estado de emergência, a recolha de dados dos inquéritos amostrais do INE, dirigidos às famílias, habitualmente efetuadas por entrevista presencial, foi substituída por outros modos de recolha.

Alteração do modo de recolha de dados

- **Inquérito ao Emprego:** habitualmente recolhido em dois modos (presencial e telefónico) passou a ser recolhido por via telefónica
- **Inquérito às Condições de Vida:** habitualmente efetuado por entrevista presencial, passou a ser recolhido por via telefónica
- **Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação - Famílias:** habitualmente recolhido em três modos (presencial, telefónico e web) passou a ser recolhido em dois modos (telefónico e web)

Informação nova, disponível e a disponibilizar, na área das estatísticas do mercado de trabalho, das TIC e das estatísticas dos óbitos

Disponíveis

- **Novos indicadores no âmbito das “Estatísticas do Emprego”,** do 1.º trimestre de 2020, complementares aos habitualmente divulgados, para melhor compreender a dinâmica do mercado de trabalho, neste período. Exemplos: horas trabalhadas; ausências do trabalho, por razão da ausência; inativos que deixaram de trabalhar em 2020, por razão para terem deixado o último trabalho; inativos que não procuram emprego, por razão da não procura; inativos que não estão disponíveis para trabalhar, por razão da indisponibilidade; não empregados inscritos num Centro de Emprego, por condição perante o trabalho e razão da inscrição; etc.



Novos indicadores sobre a inatividade e a subutilização do trabalho (bem como as suas componentes e taxas correspondentes), para além dos indicadores-chave divulgados nas Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (população empregada, desempregada e ativa, por sexo e grupo etário, e taxas correspondentes). **Início da divulgação em maio de 2020** (para o mês de referência abril de 2020).

Informação sobre óbitos (todas as causas de morte) ocorridos em território nacional, divulgada quinzenalmente. Esta informação é obtida a partir dos dados do Registo Civil (assentos de óbito) apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

1. **Valores acumulados, desde o dia 1 de março** até ao dia que corresponde a 2 semanas antes do dia da divulgação, **para os anos 2018, 2019 e 2020**, do número de óbitos e do número de óbitos por 100 000 habitantes (total e por grupo etário e sexo);
2. Números de óbitos registados nas últimas 4 semanas (total e por município, a nível de regiões NUTS II e NUTS III).

O início da divulgação ocorreu em 8 de abril de 2020 (óbitos até 31 de março).

🔗 A disponibilizar

Resultados de um módulo adicional sobre o “Trabalho em casa”, incluído no **Inquérito ao Emprego do 2.º trimestre de 2020**, com divulgação prevista para agosto. Pretende-se saber quantas pessoas trabalharam em casa (sempre ou quase sempre), na semana de referência do inquérito ou nas três anteriores; se a razão do trabalho em casa se ficou a dever à pandemia COVID-19; de que ferramentas necessitam (computador; *smartphone*; etc.) e que tipo de ligação ou de comunicação utilizam (VPN; correio eletrónico; videoconferência; aplicações web; pastas partilhadas; etc).

Resultados de perguntas adicionais, introduzidas no questionário do **Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2020**, relativas à razão da ausência do trabalho, da não disponibilidade para trabalhar ou da não disponibilidade para trabalhar mais horas, e se essas razões estão relacionadas com a pandemia COVID-19. A **divulgação** destes resultados está **prevista para novembro**.

Resultados de perguntas adicionais sobre o “Trabalho em casa”, incluídas no **Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação pelas Famílias (2020)**. Pretende-se saber quantas pessoas trabalharam em casa (sempre ou a maior parte do tempo), no mês anterior à entrevista; se foi necessária a utilização de computador e/ou *smartphone*; o tipo de ligação ou de comunicação utilizadas; há quanto tempo o trabalho está a ser realizado a partir de casa; e se a razão principal para ter trabalhado em casa se deveu à pandemia COVID-19. A **divulgação** dos resultados está **prevista para novembro de 2020**.



MEDIR OS EFEITOS DA PANDEMIA NA ATIVIDADE ECONÓMICA



O impacto económico do novo coronavírus é de difícil quantificação, dada a sua natureza sem precedentes. O INE lançou novas operações estatísticas, junto das empresas, com vista a identificar os impactos na sua atividade.



Inquérito Rápido e Excecional às Empresas

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram, em abril de 2020, o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas.

O COVID-IREE é necessariamente curto para não sobrecarregar as empresas, e procura captar, de forma tempestiva, os impactos em termos de atividade, volume de negócios, número de colaboradores, utilização de medidas de apoio público, liquidez financeira, acesso ao crédito e preços.

Desde o início, foram sendo introduzidas novas características e novas variáveis: empresas com ou sem perfil exportador; em que medida as empresas

adaptaram a sua atividade devido à pandemia (alteração de produtos ou novos produtos); e trabalhadores em trabalho à distância. Na última edição, foram também recolhidas informações sobre os planos das empresas para alterar a sua estratégia de produção, em resposta à crise atual.

O inquérito, dirigido a empresas representativas dos diversos setores de atividade económica, teve inicialmente frequência semanal; com o alívio das medidas de contenção, passou a uma segunda fase, de frequência quinzenal.

O primeiro reporte do COVID-IREE foi publicado a 14 de abril, com os dados relativos à semana anterior.

Considerando a evolução das restrições à atividade económica decorrentes da pandemia COVID-19, o INE e o BdP decidiram suspender o questionário a partir do mês de agosto. A recolha relativa à última edição irá decorrer na semana de 20 a 24 de julho e a publicação dos resultados terá lugar no dia 29 de julho. Esta decisão poderá ser revertida caso as condições de emergência sanitária ou económica assim o justifiquem.

A colaboração das empresas foi e continua a ser fundamental para que seja possível disponibilizar informação oportuna e de qualidade.

Antecipação de resultados e alterações nas operações correntes, em resposta à pandemia

Estimativa rápida da atividade turística:

COVID-19 está a condicionar a atividade da generalidade dos setores económicos, a nível nacional e mundial, particularmente o do turismo. Dada a preocupação gerada sobre este setor, o INE decidiu divulgar antecipadamente, de forma excecional neste período, uma estimativa rápida da atividade turística, com periodicidade mensal, 15 dias antes do habitual calendário de divulgação. Adicionalmente, o INE colocou aos estabelecimentos de alojamento turístico três questões visando avaliar o impacto da pandemia, na sua atividade, nomeadamente quanto às reservas e cancelamentos, no período de março a agosto de 2020, por principais mercados, tendo obtido cerca de 5 000 respostas válidas.

Estimativas para as exportações de bens em 2020:

em janeiro, o INE divulgou a 1ª de 2 estimativas, obtidas através do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens. Em julho, como habitualmente, será divulgada a 2ª estimativa; esta será a primeira estimativa a considerar os efeitos globais da pandemia de COVID-19 no total de exportações, em 2020. Aproveitando esta inquirição habitual, o INE considerou relevante procurar obter, junto das empresas, informação adicional sobre a dimensão do impacto da pandemia na revisão efetuada face à estimativa apresentada em janeiro, bem como sobre a forma como as empresas alteraram ou planeiam alterar a sua estratégia de produção e exportação, nomeadamente em termos de:

- Aumento de stocks
- Diversificação de mercados e de fornecedores
- Alteração da dependência de fornecedores externos à empresa
- Alteração na carteira de bens exportados
- Diversificação dos meios de transporte

Os resultados foram apresentados nos destaques dos meses de março a junho:

- [Atividade Turística, Estimativa rápida - Fevereiro de 2020, 27 de março de 2020](#)
- [Atividade Turística, Estimativa rápida - Março 2020, 30 de abril 2020](#)
- [Atividade Turística, Estimativa rápida - Abril 2020, 29 de maio 2020](#)
- [Atividade Turística, Estimativa rápida - Maio 2020, 30 de junho 2020](#)

Complemento do conteúdo de produtos estatísticos mensais com incorporação de uma secção dedicada ao impacto da Pandemia

O INE integrou no Boletim Mensal de Agricultura e Pescas, desde o período de referência de março de 2020 (edição de maio de 2020), uma secção destinada a analisar o impacto da pandemia na produção primária. Esta secção manter-se-á ativa enquanto se justificar.

SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO



INE renova certificação pela NP ISO/IEC 27001:2013

O **Sistema de Gestão de Segurança de Informação** (SGSI) do INE foi certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, em 2019, pela NP ISO/IEC 27001:2013, no âmbito da proteção da informação de suporte ao processo de *Micro-Data Exchange Intra-EU* do INE para o Sistema Estatístico Europeu (SEE).

Em abril de 2020, a mesma entidade efetuou uma auditoria de acompanhamento, com o objetivo de determinar a capacidade e eficácia do Sistema no cumprimento dos requisitos e dos resultados esperados, assim como identificar áreas potenciais de melhoria.

Foram auditados os processos, atividades e controlos de segurança, tendo o auditor concluído que o Sistema demonstra um nível de maturidade adequado na resposta aos requisitos da norma.

Em resultado da auditoria, o INE renovou a sua certificação, marco importante na demonstração da capacidade e confiança no seu SGSI.

No processo, foram validadas a adequação e robustez do SGSI face os objetivos definidos na sua política, tendo sido destacados, como pontos fortes, a abordagem abrangente da salvaguarda da informação, a capacidade de recuperação em caso de desastre, bem como o facto de não terem sido identificadas ‘não conformidades’.

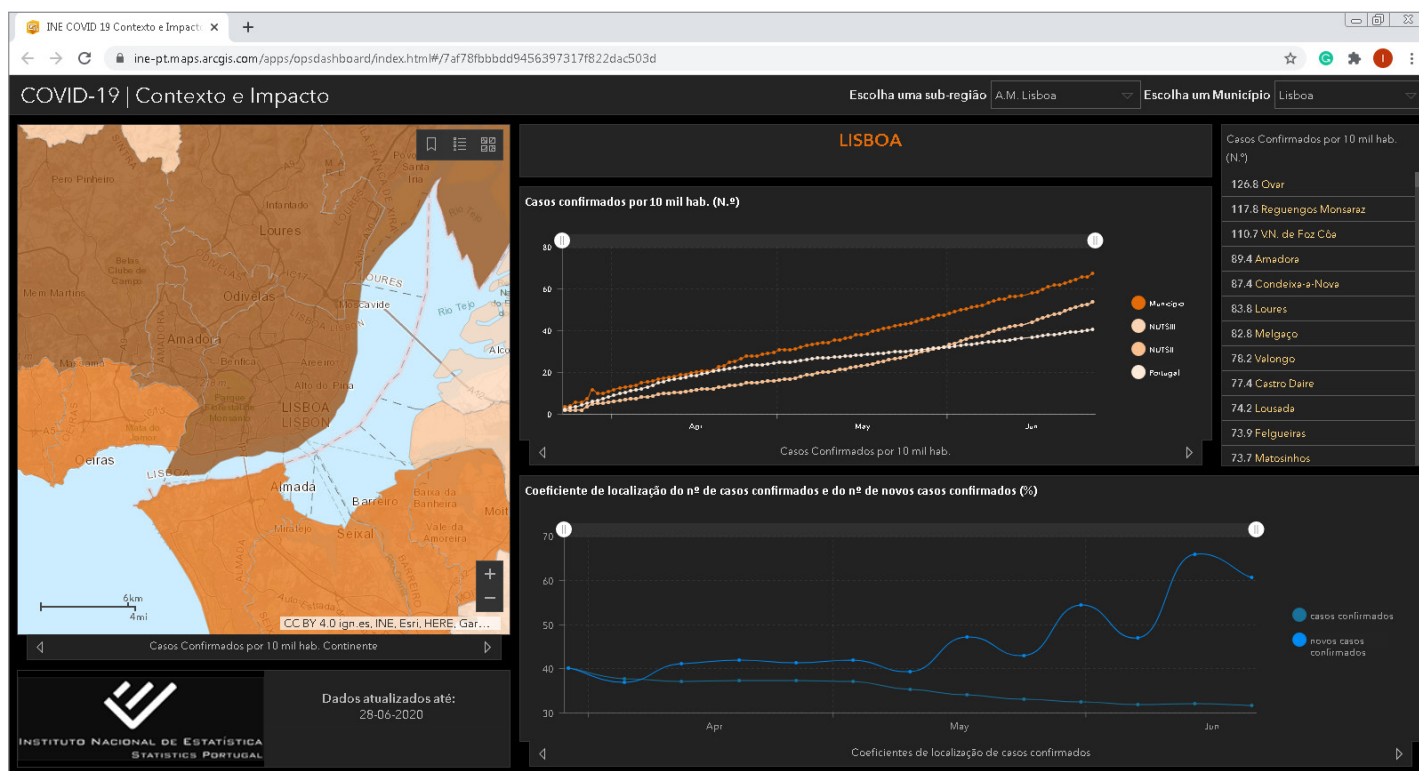
A garantia de confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade da informação, assegura a credibilidade dos serviços prestados pelo INE, destacando-se os seguintes documentos estratégicos, disponíveis *online*:

- **Carta da Qualidade**, edição de 2019, que formaliza o compromisso público que o INE assume em relação à qualidade e credibilidade das estatísticas oficiais que produz e difunde;
- **Política de Segurança da Informação**, que apresenta os princípios gerais que devem ser aplicados pelo INE aos ativos por si geridos no âmbito do SGSI, cumprindo os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013, a legislação e regulamentação aplicáveis e as recomendações específicas do SEE e do EUROSTAT neste contexto;
- **Política de Confidencialidade Estatística**, que formaliza o compromisso público quanto à observância do Princípio do Segredo Estatístico, assumido pelo INE enquanto órgão central responsável pela coordenação e desenvolvimento da atividade estatística nacional;
- **Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**, que visa fornecer ao titular dos dados as informações sobre a natureza dos dados recolhidos, a respetiva finalidade e o tratamento que será realizado.



DASHBOARD COVID-19 | CONTEXTO E IMPACTO

Indicadores estatísticos, ao nível do município, com atualização diária, semanal e mensal



O INE construiu uma aplicação que proporciona aos seus utilizadores uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia COVID-19, em Portugal.

Em ine.pt a aplicação **Dashboard | Contexto e Impacto** fornece-lhe informação sobre dezenas de indicadores.

Alguns da informação que pode ficar a conhecer:

- ⊗ Casos Confirmados de doença COVID-19 por 10 mil hab. (N.º)
- ⊗ Coeficiente de localização do nº de casos
- ⊗ Avaliações bancárias de alojamentos familiares
- ⊗ Novos contratos de arrendamento
- ⊗ Desempregados inscritos em centros de emprego do IEFP
- ⊗ Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico
- ⊗ Levantamentos nacionais em ATM (€)
- ⊗ Densidade populacional (N.º/ km²) por Local de residência

Os indicadores incluídos na aplicação têm por base informação do INE, da Direção-Geral da Saúde, do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Sociedade Interbancária de Serviços e do Instituto do Cinema e Audiovisual.

A recolha de dados do RA 2019 estará no terreno até outubro de 2020, por entrevista telefónica e presencial, em todo o território nacional.

No contexto da pandemia COVID-19, a recolha de dados para o Recenseamento Agrícola 2019, através de entrevistas presenciais, foi interrompida a partir de 13 de março passado, iniciando-se ainda em abril, a recolha por entrevista telefónica.

Dada a natureza exaustiva desta operação estatística, findo o estado de emergência e após o alívio das limitações à mobilidade e aos contactos sociais, o INE reiniciou, em 1 de junho, a recolha de dados através de entrevistas presenciais, para as situações em que não é viável a entrevista telefónica, obedecendo às condições previamente definidas pela DGS.



Não obstante a suspensão forçada, a taxa de recolha atingiu já, em meados de junho cerca de 70%, relativamente ao projetado.

Os agricultores cujas explorações não foram ainda recenseadas serão contactados por telefone ou presencialmente por um/a entrevistador/a, credenciado/a pelo INE.

INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE 2019



Os resultados da edição 2019 do Inquérito Nacional de Saúde estão disponíveis em ine.pt



De acordo com este inquérito, as principais conclusões relativas à caracterização do estado de saúde da população residente em Portugal, revelam que:

- ⊗ mais de metade (4,6 milhões) da população com 18 e mais anos continuava a ter excesso de peso (36,6%) ou obesidade (16,9%).

Para a população com 15 e mais anos (8,9 milhões):

- ⊗ a maioria (65,6%) não praticava qualquer atividade desportiva de forma regular, sendo apenas 13,6% os que referiram praticar exercício físico, em um ou dois dias por semana;
- ⊗ 66,4% referiu consumir fruta diariamente e 41,7% consumiram diariamente legumes ou saladas;
- ⊗ 2,8% não consumiram carne ou produtos derivados; 0,5% referiram não consumir carne, peixe, nem quaisquer produtos derivados;

- ⊗ 17,0% era fumadora: 1,3 milhões de pessoas (14,2%) fumavam diariamente e 248 mil (2,8%) faziam-no ocasionalmente; o consumo regular de tabaco registava um rácio de 2,0 homens por cada mulher;
- ⊗ 8,0% da população residente com 15 e mais anos (716 mil pessoas) apresentava sintomas depressivos e 1,9% (cerca de 170 mil pessoas) não tinham a quem recorrer em caso de problema pessoal grave.

Cerca de 6,2 milhões de pessoas, com 15 ou mais anos, referiram ter consumido bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores à entrevista: destes, 1,8 milhões fizeram-no diariamente;

2,6 milhões (mais de 40% da população em análise) referiram ter consumido 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião ou evento (consumo arriscado) pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores, o que significa um aumento de 33,2%, relativamente a 2014.

Este inquérito, realizado pelo INE em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, foi dirigido a uma amostra da população residente; os dados recolhidos traduzem a autoavaliação que cada pessoa faz das variáveis constantes no questionário.

A recolha de dados decorreu entre setembro de 2019 e janeiro de 2020, numa amostra de cerca de 22 mil alojamentos, selecionados aleatoriamente, localizados em todas as regiões do Continente e nas Regiões Autónomas.

O Inquérito Nacional de Saúde 2019 inclui um conjunto harmonizado e regulamentado de variáveis ao nível europeu (Regulamento UE n.º 2018/255), o que permite a comparação internacional dos resultados e, ainda, perguntas relativas a aspetos específicos a nível nacional, relevantes para a caracterização do estado de saúde da população, nomeadamente relativos a saúde reprodutiva, consumo de alimentos, satisfação com a vida e incapacidade de longa duração.



CONTA SATÉLITE DA SAÚDE 2019

A divulgar brevemente



O INE prevê publicar, no próximo dia 13 de julho, a edição 2019 de uma Conta Satélite, às Contas Nacionais, sobre a temática da Saúde.



A Conta Satélite da Saúde permite responder a questões relativas a:

- Quanto se gasta? (% do PIB, % de Despesa privada e despesa pública, despesa per capita)
- Quem financia? (Serviço Nacional de Saúde, famílias, seguros, etc.)
- Onde se gasta? (farmácias, hospitais públicos, hospitais privados...)
- Que países gastam mais em Saúde?

As Contas Satélite constituem um “zoom” às Contas Nacionais com informação detalhada por: atividades económicas (agricultura, silvicultura, pesca, turismo, etc.); grupos de agentes com características homogéneas de comportamento (economia social e outras); grandes funções coletivas (ambiente, proteção social, saúde, educação, justiça, cultura, desporto, etc.).

A Conta relativa a 2019 terá 2016 como ano Base.

As principais conclusões da Conta Satélite da Saúde 2019 serão divulgadas em Destaque; todos os resultados estarão disponíveis em ine.pt, na área dedicada às Contas Nacionais.

NOVO: INQUÉRITO À IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES NAS EMPRESAS



Divulgação de resultados prevista para o final de julho

O INE finalizou a recolha de dados e vai divulgar, em breve, os resultados do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas, um projeto novo que pretende identificar necessidades de qualificações, quer no ensino superior quer no ensino não superior, neste último para dar resposta a uma solicitação e necessidade de informação da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP).

Pretende-se avaliar as necessidades de qualificações nas empresas no curto prazo, ou seja nos próximos dois anos (2021 e 2022), no tocante às motivações que justificam eventuais recrutamentos de novos trabalhadores; às qualificações em que é mais difícil recrutarem; aos motivos que justificam essas dificuldades; e às profissões em que as empresas preveem a redução do número de trabalhadores, nesses dois anos.

Este inquérito às empresas tem como objetivo identificar necessidades de qualificações quer ao nível superior, quer ao nível profissional ou não superior.

O inquérito é amostral e foi dirigido a cerca de 6000 empresas não financeiras, com sede em Portugal. As empresas com 500 ou mais pessoas ao serviço foram inquiridas exaustivamente. A recolha de dados foi efetuada através de questionário eletrónico (via [WebInq](#)), entre março e o início de junho de 2020; os dados obtidos estão, neste momento, a ser analisados, prevendo-se que a divulgação de resultados ocorra no final do mês de julho.

O INE definiu a lista de qualificações base, para efeitos de recolha de dados, em estreita colaboração com a ANQEP, no caso do ensino não superior, e com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, no caso do ensino superior.



ESTATÍSTICAS EUROPEIAS E COVID-19



A pandemia tem afetado diretamente o processo de produção de estatísticas oficiais europeias.

Em todos os Estados-membros da União Europeia, a dinâmica do contágio da doença e as consequentes medidas de saúde e segurança públicas introduzidas pelos governos nacionais, implicaram a suspensão das entrevistas presenciais e dificuldades no acesso a dados primários provenientes de outras fontes.

O Eurostat, em articulação com os vários INE do Sistema Estatístico Europeu, tem vindo a disponibilizar orientações metodológicas para as estatísticas oficiais sobre as questões desencadeadas pela COVID-19: **Guidelines and methodological notes in the context of the COVID-19 crisis**



INE: 1935-2020

O Instituto Nacional de Estatística cumpriu, em 23 de maio de 2020, o 85º aniversário da sua fundação. Nesse dia lançou uma Fototeca.

«Diário de Notícias» de 24 de maio de 1935, em que se anuncia a publicação da Lei que cria o Instituto Nacional de Estatística e a extinção da respetiva Direcção-Geral



No dia do seu aniversário, o INE disponibilizou ao público uma **FOTOTECA**, que constitui uma seleção do imenso acervo de fotografias institucionais e da vida social do INE, reunidas ao longo de décadas, abrangendo temas que vão desde o edifício, à história institucional e às personalidades a ela ligadas, passando por publicações marcantes e aspetos da vida interna do Instituto e dos seus trabalhadores.



SERVIÇO DE APOIO A UTILIZADORES

Os utilizadores continuam a perceber muito positivamente o serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos.



O Serviço de Apoio a Utilizadores do INE pretende dar resposta às necessidades dos cidadãos e empresas, na procura de informação estatística e na utilização do Portal do INE. Este serviço pode ser acedido pelo telefone (218 440 695), por e-mail (info@ine.pt) ou através do Portal do INE na área destinada aos **pedidos de informação**.

Desde o início da pandemia COVID-19, o atendimento aos utilizadores de informação estatística continuou a fazer-se nos mesmos canais (de forma não presencial), conservando o profissionalismo e a atenção na prestação de um serviço público de qualidade.

Este serviço continuou a ser avaliado pelos utilizadores através do habitual inquérito *online* à satisfação, cujos resultados permitem melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE, mantendo-se o compromisso público assumido na **Carta da Qualidade**.

De janeiro a maio de 2020, o INE respondeu através do Serviço de Apoio a Utilizadores a 3 825 pedidos de informação estatística, o que representa uma redução face ao mesmo período do ano passado (-5,9%).

Para avaliação do serviço prestado foram contactados por e-mail 2 635 utilizadores, tendo a taxa de participação alcançado 27,9%.

De janeiro a maio de 2020, os temas mais procurados (pelos participantes no inquérito) foram, por esta ordem, “Terminologia estatística”, “Comércio internacional” e “População”.



TEMAS MAIS PROCURADOS PELOS PARTICIPANTES NO INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO



Terminologia estatística



Comércio internacional

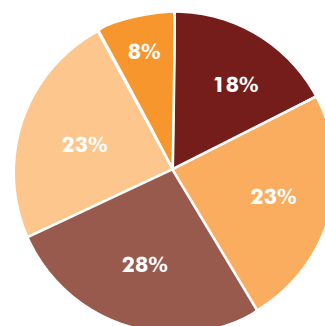


População

PARTICIPANTES NO INQUÉRITO, POR GRUPO DE UTILIZADOR

Os grupos de utilizadores mais participativos no inquérito foram, por esta ordem, “Empresa privada”, com 28% do total, e os utilizadores dos setores “Educação” e “Particulares”, com 23% cada.

- Administração Pública
- Educação
- Empresa Privada
- Particulares
- Outros/Não identificado



Nível médio de satisfação

0,84 SRE

Assistiu-se, no período de janeiro a maio de 2020, a uma avaliação muito positiva do serviço prestado (0,84 SRE¹), muito semelhante à registada em igual período do ano anterior (0,80 SRE).



Os aspetos mais destacados pelos participantes no inquérito foram a “Competência dos técnicos”, a “Qualidade do serviço prestado”, o “Tempo de resposta” e a “Satisfação global”, tendo a sua avaliação igualado o nível médio de satisfação ou tendo-se situado acima deste limiar:

0,87 Competência dos técnicos

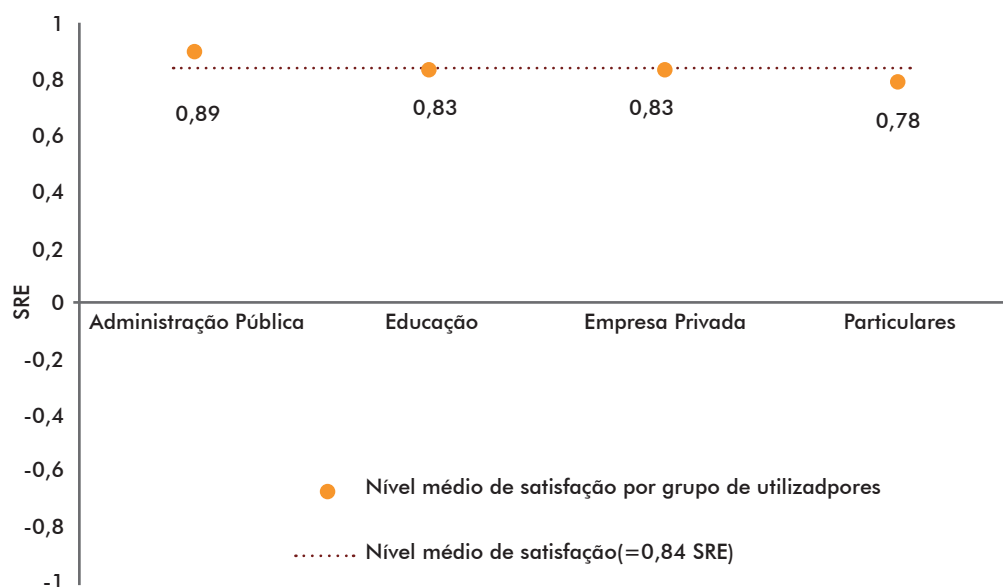
0,87 Qualidade do serviço

0,87 Tempo de resposta

0,84 Satisfação global

¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

NÍVEL MÉDIO DE SATISFAÇÃO POR TIPO DE UTILIZADOR



Dos níveis médios de satisfação, por grupo de utilizador, distinguiu-se o grupo “Administração pública” como aquele que mais valorizou este serviço. Os grupos “Educação” e “Empresa Privada” percecionaram o serviço de forma idêntica e muito positiva. O grupo “Particulares” também com uma valorização muito positiva, mas a situar-se ligeiramente abaixo do nível médio de satisfação.

A resposta a pedidos de informação, proporcionando uma resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores, é um compromisso público assumido pelo **INE na sua **Carta da Qualidade****

“A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades.”

In Carta da Qualidade, 5ª Edição



NO MUNDO DA
ESTATÍSTICA

JOCLAD2020

XXVII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

🕒 Nova data: 22 a 24 de outubro de 2020

Universidade Lusófona, Lisboa

Organização

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e Universidade Lusófona



Conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados

Objetivos

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de ciência de dados

Programa científico

2 mini-cursos, 3 sessões plenárias, 4 sessões temáticas, sessões paralelas constituídas por comunicações livres, orais ou em poster.

Esta conferência, inicialmente prevista para 2 a 4 de abril de 2020, foi adiada devido à pandemia Covid-19.

Mais informação

IFCS 2021 – XVII CONGRESSO DA IFCS



➤ 24 a 28 de agosto de 2021, Faculdade de Economia da Universidade do Porto



A IFCS - International Federation of Classification Societies, é a federação internacional de sociedades da área de classificação e análise de dados, da qual a CLAD é membro fundador.

Este evento internacional, que se realiza pela primeira vez em Portugal, é dirigido a todos os interessados das áreas da estatística, análise de dados e ciência de dados.

Organização: Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP-UP)

Contacto com a organização: ifcs2021@fep.up.pt

Prazos de submissão de contributos:

➤ Artigos para o livro de atas | 15 de Janeiro 2021

➤ Resumos simples | 9 de Abril de 2021



➤ **Registe já os prazos na agenda!!**

Consulte informação mais detalhada



XXV CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA



XXV Congresso
Sociedade Portuguesa
de Estatística

➤ Nova data: 13 a 16 de outubro 2021



Local: Hotel Évora

Organização: Sociedade Portuguesa de Estatística e Universidade de Évora

Esta conferência, inicialmente prevista para 26 a 28 de novembro de 2020, foi adiada devido à pandemia COVID-19.

Mais informação



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



SPE
Sociedade Portuguesa
de Estatística



NA ATUALIDADE...

INQUÉRITOS EM JULHO/AGOSTO DE 2020



ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS



ÀS FAMÍLIAS

	Julho	Agosto
Ambiente - Empresas - Bens e serviços do Ambiente / Gestão e Proteção do Ambiente	Internet.....	Internet
Ambiente - IsFLSF - Bombeiros e Organizações não governamentais	Internet.....	Internet
Ambiente - Municípios - Proteção do Ambiente.....	Internet.....	Internet
Comércio Internacional	Internet.....	Internet
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação	Internet.....	Internet
Comércio Interno - Empresas	Internet.....	Internet
Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante.....	Internet.....	Internet
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços.....	Internet.....	Internet
Cultura - Museus	Internet.....	Internet
Cultura - Publicações periódicas	Internet.....	Internet
Empresas não financeiras.....	Internet.....	Internet
Mercado de Trabalho - Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais.....	Internet.....	Internet
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas.....	Internet.....	Internet
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluídas; Alterações de Utilizações dos edifícios.....	Internet.....	Internet
Preços - Materiais de Construção.....	Internet.....	Internet
Preços - Meios Produção	Internet.....	Internet
Preços - Produção de Produtos Industriais	Internet.....	Internet
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias).....	Internet.....	Internet
Preços - Produtos agrícolas.....	Internet.....	Internet
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet.....	Internet
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet.....	Internet
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Internet.....	Internet
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet.....	Internet
Produção Animal - Recolha, tratamento e transformação do leite.....	Internet.....	Internet
Produção industrial	Internet.....	Internet
Saúde - Hospitais.....	Internet.....	Internet
Serviços prestados às empresas	Internet.....	Internet
Transportes - Fluvial	Internet.....	Internet
Transportes - Metropolitano.....	Internet.....	Internet
Transportes - Rodoviário de Mercadorias	Internet.....	Internet
Transportes - Rodoviário de Passageiros.....	Internet.....	Internet
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet.....	Internet
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços).....	Internet.....	Internet
Preços no Consumidor	Internet/telefone/ ... Internet/telefone/	Internet/telefone/
	/presencial	/presencial
Paridades do Poder de Compra	Internet	
Recenseamento Agrícola	Telefone/.....	Telefone/
	/presencial	/presencial

Conjuntura: Consumidores.....	Telefone	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone	Telefone
Emprego	Telefone	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone	Telefone
Condições de Vida e Rendimento	Telefone	
Utilização das TIC pelas Famílias.....	Telefone/Internet	

O INE DIVULGA EM JULHO DE 2020

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	maio de 2020	01 de julho de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	maio de 2020	07 de julho de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	maio de 2020	08 de julho de 2020
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	1.º Trimestre de 2020	09 de julho de 2020
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	maio de 2020	09 de julho de 2020
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	1.º Semestre de 2020	09 de julho de 2020
Índice de Preços no Consumidor	junho de 2020	10 de julho de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	maio de 2020	10 de julho de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	maio de 2020	10 de julho de 2020
Conta Satélite da Saúde	2019	13 de julho de 2020
Atividade Turística	maio de 2020	15 de julho de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	junho de 2020	17 de julho de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	junho de 2020	17 de julho de 2020
Estatísticas da Construção e Habitação	2019	17 de julho de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	junho de 2020	20 de julho de 2020
Procura Turística dos Residentes	1.º Trimestre de 2020	27 de julho de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	junho de 2020	28 de julho de 2020
Estatísticas do Rendimento ao nível local - Indicadores de rendimento declarado no IRS	2018	29 de julho de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	junho de 2020	29 de julho de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	junho de 2020	29 de julho de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	julho de 2020	30 de julho de 2020
Índices de Produção Industrial	junho de 2020	30 de julho de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	julho de 2020	31 de julho de 2020
Estudos sobre Estatísticas das Empresas - Necessidades de Qualificação	2020	31 de julho de 2020
Estatísticas do Turismo	2019	31 de julho de 2020
Perspetivas de Exportação de Bens - 2ª Previsão	2020	31 de julho de 2020



O INE DIVULGA EM AGOSTO DE 2020

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas do Emprego	2.º Trimestre de 2020	05 de agosto de 2020
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador		06 de agosto de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	junho de 2020	07 de agosto de 2020
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	junho de 2020	07 de agosto de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	junho de 2020	07 de agosto de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	junho de 2020	10 de agosto de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	junho de 2020	10 de agosto de 2020
Índice de Preços no Consumidor	julho de 2020	12 de agosto de 2020
Índice de Custo do Trabalho	2.º Trimestre de 2020	13 de agosto de 2020
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	2.º Trimestre de 2020	14 de agosto de 2020
Atividade Turística	junho de 2020	14 de agosto de 2020
Previsões Agrícolas	julho de 2020	19 de agosto de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	julho de 2020	19 de agosto de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	julho de 2020	19 de agosto de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	julho de 2020	20 de agosto de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	julho de 2020	27 de agosto de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	agosto de 2020	28 de agosto de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	julho de 2020	28 de agosto de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	agosto de 2020	31 de agosto de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	julho de 2020	31 de agosto de 2020
Contas Nacionais Trimestrais	2.º Trimestre de 2020	31 de agosto de 2020

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Revista científica
Com edição em inglês



**REVSTAT –
Statistical Journal
Vol. 18, Number 2 –
April 2020**



Edição especial sobre International Conference on Advances in Interdisciplinary Statistics and Combinatorics (AISC 2018)

Publicação científica de referência, de acesso aberto com revisão pelos pares, constituída por artigos de elevado interesse para o desenvolvimento da Ciência Estatística, com especial destaque para teorias inovadoras, métodos e aplicações nas diferentes áreas do conhecimento.

O Conselho Editorial da revista, presidido por Isabel Fraga Alves, Professora Catedrática e Vice-Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências de Lisboa, integra alguns dos maiores especialistas e investigadores de inúmeras universidades portuguesas e estrangeiras.



Neste número:

Simultaneous Inference of Gene Isoform Expression for RNA Sequencing Data
Bo Li

Variance Estimation Using Randomized Response Technique
TSat Gupta, Badr Aloraini, Muhammad Nouman Qureshi and Sadia Khalil

On Arnold–Villaseñor Conjectures for Characterizing Exponential Distribution Based on Sample of Size Three
George P. Yanev

Testing for Trends in Excesses Over a Threshold Using the Generalized Pareto Distribution
Sergio Juárez and Javier Rojo

Robust Estimation of Reduced Rank Models to Large Spatial Datasets
Casey M. Jelsema, Rajib Paul and Joseph W. McKean

Estimation of Small Area Total with Randomized Data
Shakeel Ahmed, Javid Shabbir, Sat Gupta and Frank Coolen



Estatísticas da Pesca 2019



A publicação liga-se, uma vez mais, à celebração do Dia do Pescador, oferecendo um retrato muito atual e abrangente do setor das Pescas em Portugal, resultante de uma colaboração estreita entre o Instituto Nacional de Estatística e a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

Esta edição mantém a sua estrutura assente em nove capítulos temáticos, integrando, cada um deles, uma apurada análise de resultados e os respetivos quadros de informação.



Os nove capítulos temáticos e alguns dos seus principais resultados

> População da pesca, sinistralidade e formação

Em 31 de dezembro de 2019

- Estavam registados 14 617 pescadores, menos 1 547 (-9,6%) que no ano anterior.
- Nas atividades de apanha e pesca apeada sem o auxílio de embarcação, o número de apanhadores de animais marinhos e pescadores apeados teve uma redução de 2,8% face a 2018.

> Estruturas da pesca

Em 2019

- Estavam licenciadas 3 902 embarcações, menos 42 que em 2018.
- A frota licenciada correspondeu a 50,2% do número total de embarcações, 86,1% do total da arqueação bruta e 81,6% do total da potência da frota registada nesse ano.

Publicações mais recentes

➤ Mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas

Em 2019

- O volume de descargas de pescado efetuado pelas Organização de Produtores (OP) do Continente registou um acréscimo de 16,4% face a 2018, resultante, sobretudo, da maior descarga de cavala (+44,5%) e carapau (+16,0%).
- O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado registou um decréscimo de 5,3%, passando de 2,20 €/kg, em 2018, para 2,08 €/kg.

➤ Descargas e capturas

Em 2019

- O total de capturas da frota portuguesa resultou em 188 537 toneladas de pescado, o que equivale a um acréscimo de 6,1% da produção de pesca nacional face a 2018.
- O aumento global do volume de pesca resultou de maiores capturas, quer em águas nacionais (+6,1%), quer em pesqueiros externos (+6,3%).

➤ Aquicultura e salicultura

Em 2018

- A produção aquícola total (13 992 toneladas) apresentou um aumento de 11,5% face a 2017.
- As vendas da aquicultura geraram uma receita de 96,8 milhões de euros, superior em 18,5% a 2017.

Em 2019

- A produção de sal marinho no Continente foi de 108 mil toneladas, mais 13,6% que em 2018 (95 mil toneladas).

➤ Indústria transformadora dos produtos da pesca e aquicultura

Em 2018

- A produção de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” foi de 220 mil toneladas (225 mil toneladas em 2017), tendo o total das vendas representado 94% da produção nacional (89% em 2017).
- Esta indústria faturou 1 067 milhões de euros em 2018, um acréscimo de 4,5% relativamente ao ano anterior.

➤ Comércio internacional

Em 2019

- As exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” situaram-se nos 1 087,1 milhões de euros, representando um decréscimo de 2,2% face ao ano anterior.
- O saldo da balança comercial daqueles produtos totalizou -1 102,1 milhões de euros, correspondendo a um aumento do défice em 12,6 milhões de euros face a 2018. A taxa de cobertura foi de 49,7% (-0,9 p.p. que no ano anterior).

➤ Economia da pesca

- O Programa Operacional da Pesca - Mar 2020, em vigor para 2014-2020, apresentava, no final de 2019, uma execução de 30,5%, em termos de despesa pública, e de 30,6% relativamente ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).
- A produção do ramo cresceu 7,3% em valor em 2017, tendo-se observado um aumento de 7,3% em volume e um aumento de 0,1% em preço relativamente ao ano anterior.



Publicações mais recentes

> Principais stocks e níveis de exploração

Em 2019

- Nas espécies sujeitas a limitações de capturas por quotas da UE, os aumentos mais relevantes face a 2018 foram os relativos ao carapau na zona 9a (+69%), ao areeiro (+35%) e ao carapau na zona 8c (+18%).
- Relativamente a 2018, sofreram reduções mais significativas as quotas para os tubarões de profundidade (-30%), a sarda (-20%), o verdinho (-18%) e o biqueirão (-16%).
- O total das possibilidades de pesca em águas da UE aumentou cerca de 29% em relação ao ano anterior.

Conheça ainda a mais recente Infografia dedicada às Pescas

> Números úteis sobre o espadarte

O INE revela algumas curiosidades das estatísticas da pesca sobre este peixe, como as zonas de pesca, volume de capturas, preço médio, balança comercial, completado com dados de biologia.

Informação apresentada de forma esquemática, sintética e muito clara na Infografia **Estatísticas da Pesca “O Espadarte”**.

Informação relacionada

A edição Estatísticas das Pescas 2018 foi acompanhada pela Infografia **Estatísticas da Pesca “O Polvo”**. Aceda em [Produtos – Infografias](#).

Aceda aqui às [edições anteriores desta publicação](#).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Agenda 2030

Indicadores para Portugal 2010-2019

O INE disponibiliza a terceira edição da publicação dedicada ao acompanhamento estatístico da Agenda 2030 a nível nacional, que atualiza o conjunto de indicadores disponíveis para Portugal decorrentes do quadro global adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos alcançados ao nível dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Nesta edição, são analisados com maior detalhe 46 indicadores que abrangem os 17 ODS e propiciam uma leitura estatística evolutiva do desempenho nacional, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

Sempre que possível e relevante, são incluídos dados com desagregação geográfica nos níveis II e III da NUTS e município. Nos casos pertinentes e com informação disponível para o agregado da União Europeia (UE), é também efetuada uma comparação intra-UE.

Os indicadores são maioritariamente produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional, se bem que complementados com dados de fontes externas.

A publicação inclui uma secção em que os indicadores com informação disponível são analisados sinteticamente, recorrendo a uma simbologia que rapidamente indica a tendência evolutiva dos indicadores.

Esta edição integra, ainda, notas de enquadramento, quer sobre a Agenda 2030, quer sobre o ponto de situação relativamente ao plano e acompanhamento da implementação dos ODS a nível nacional.

A informação estatística que suporta a análise e os gráficos da publicação é apresentada em formato XLSX e CSV, contendo a informação mais recente disponível à data de 7 de maio de 2020.

Esta publicação complementa o **dossiê temático** dos ODS, disponível no Portal do INE desde abril de 2017.



As publicações do INE

Estão disponíveis em
www.ine.pt/Produtos/Publicações*

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

** Para edições anteriores a 2000 consulte
Produtos/ Biblioteca Digital*

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

Participaram nesta edição

Alexandra Carvalho

Ana Chumbau

Ana Cristina Ramos

Carlos Carvalho

Cristina Neves

Joaquim Machado

Sónia Torres

Design e Paginação

Isabel Guedes

Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário



Contactos

newsletter@ine.pt

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00



Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt



Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

info@ine.pt

Fotografias: www.pexels.com
www.freepik.com

